



FUNDAÇÃO
S. JOÃO DE DEUS

Plano de Atividades e Orçamento 2021

Este documento contém 24 páginas e foi validado a 18 de novembro de 2020 pelos membros do Conselho de Administração subscritores, para parecer do Conselho Fiscal e submissão a aprovação da Assembleia de Curadores.

(Rui Ferreira Amaral)

(Ana Cristina Camilo)

(Rodrigo Ferrão Ulrich)



Jun
A



2021 | Plano de Atividades e Orçamento

SEDE

Província Portuguesa Ordem Hospitaleira de S. João de Deus

Fundação S. João de Deus

Rua S. Tomás de Aquino, 20

1600-871 Lisboa



Índice

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
1. ENQUADRAMENTO.....	5
1.1 A Fundação.....	5
1.1.1 Missão.....	5
1.1.2 Visão.....	5
1.1.3 Valores.....	5
1.2 Órgãos Sociais.....	6
1.2.1 Mandato 2018 – 2022.....	6
1.3 Estrutura Operacional.....	6
1.3.1 Sede.....	6
1.3.2 Ação Local: Delegações e representações.....	7
1.4 Políticas de Governação.....	7
1.4.1 Política de Qualidade.....	7
2 PONTO DE PARTIDA: Regresso aos fundamentos.....	9
2.1 Objetivos Estratégicos Orientadores da Ação.....	9
2.2 Opções Operacionais.....	10
2.2.1 População Alvo.....	10
2.2.2 Sustentabilidade.....	10
2.2.3 Gestão e Captação de Novos Contactos (Novos Leads).....	11
2.2.4 Alargamento da Presença Territorial.....	11
2.2.5 Recursos Humanos.....	12
2.2.6 Organização do Trabalho.....	12
3 AÇÃO INTERNACIONAL.....	13
3.1 Moçambique.....	13
3.2 Venezuela.....	14
3.3 Timor-Leste.....	14
4 PLANOS DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO.....	15
4.1 Opções de construção.....	15
4.2 Planos de Atividades.....	16
4.2.1 SEDE Plano Operacional.....	17
4.2.2 Lisboa Plano Operacional.....	20
4.2.3 Plano Operacional Funchal.....	21
4.3 Orçamento.....	22

NOTA INTRODUTÓRIA



Ao planear o próximo ano de trabalho da Fundação, é impossível não carregar o peso de 2020: diríamos que o PAO formulado na altura está ainda “por concretizar”, arrumado na gaveta à espera da oportunidade que o retorno a alguma normalidade venha a permitir. A esta altura retomamos “velhas” quezílias e antigas preocupações: como restabelecer a sustentabilidade e ainda assim manter o crescimento necessário?

Manteremos presente que o Plano Estratégico 2019-2022 estabelece como metas o melhoramento do desempenho financeiro, o aumento da confiança dos benfeitores e a otimização de recursos, enfatizando o aumento do número de benfeitores e o valor angariado por doação. Mas 2021 trará uma mudança profunda (mais forçada do que a transição que estava prevista) para um modelo de funcionamento da Fundação assente na justificação da sua criação. A preparação da formação interna que será dirigida a novos colaboradores em ferramentas de *fundraising*, a reestruturação do modelo de construção de campanhas de angariação de fundos e a metodologia de aproximação e acompanhamento dos benfeitores receberá a necessária atualização e um novo folego na preparação do ritmo para 2022. Este Plano dá continuidade à indicação de manter projetos sociais na necessidade de equilibrar custos e receitas: o foco das atividades da Fundação será a angariação de fundos e por isso a exploração máxima de todos os instrumentos disponíveis de captação de potenciais benfeitores conjugada com a utilização das redes sociais e de contacto à distância constituirão a nova base de estruturação do trabalho.

Manteremos a exposição televisiva dos temas relacionados com a marca S. João de Deus: as peças “Do Hábito ao Monge” receberão novas contribuições e manteremos a ligação ao canal parceiro para campanhas de marketing de captação de novos benfeitores. O ano de 2020 veio também trazer algumas condicionantes futuras das atividades de reforço da notoriedade da Fundação. Este Plano suspende para o ano de 2021 a realização do Prémio Hospitalidade em Ação e o Fundo Caridade e Hospitalidade. Mantém-se o apoio para o Prémio de Investigação S. João de Deus.

Iremos converter gastos de divulgação em papel em publicitação online das campanhas numa tentativa de alargar o público a que chega a mensagem institucional. Não estão programadas aberturas de novas delegações (a eventual oportunidade de concretização ficará sempre condicionada a aprovação antecipada). 2020 marcou a viragem nos métodos de trabalho: esperamos que 2021 marque pela obtenção de (novos) resultados de crescimento. [RFA]

1. ENQUADRAMENTO

1.1 A Fundação

A Fundação S. João de Deus (FSJD), instituída pela Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus (PPOHSJD) a 20 de novembro de 2006 é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) com o estatuto de utilidade pública, vocacionada para o auxílio aos mais doentes e aos mais carenciados. Com sede em Lisboa, em 2013 criou a primeira das atuais seis delegações, na cidade da Guarda. Como Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), a instituição tem como objetivo a coordenação ou apoio de outras iniciativas – principalmente nos países em vias de desenvolvimento e subdesenvolvidos – tais como ajudas humanitárias de emergência ou de calamidade pública, de reabilitação e de desenvolvimento social e comunitário. Para tal, a Fundação apoia as missões dos Irmãos por todo o mundo, procurando contribuir para a resolução dos problemas mais urgentes de cada região ao lado das suas congéneres hospitaleiras na *Saint John of God Fundraising Alliance*.

1.1.1 Missão

Apoiar **peessoas em situação de vulnerabilidade**, de forma inovadora e sustentada, **promovendo a saúde mental e o envelhecimento ativo**, ao estilo de S. João de Deus.

1.1.2 Visão

Cumprir integralmente o seu papel de ONGD, assegurando a sustentabilidade das Missões Ad Gentes da sua instituidora.

1.1.3 Valores

A FSJD segue, em alinhamento institucional, os mesmos valores que a sua instituidora. Declara a **Hospitalidade** como seu valor primeiro que assenta nos seguintes pressupostos:

- **Qualidade:** na excelência do atendimento, no profissionalismo dos seus colaboradores, no entendimento holístico de serviços, na consciência e sentido de resposta às novas necessidades; no modelo de união com os colaboradores, no desenvolvimento das suas competências e na colaboração ativa com terceiros;
- **Respeito:** que se concretiza na atenção pelo outro, pelos seus valores e pela diversidade da expressão humana; na responsabilidade recíproca com os colaboradores e Irmãos de S. João de Deus, compreensão, visão holística e ecuménica, com promoção da justiça social e dos direitos cívicos e humanos;
- **Responsabilidade:** que se concretiza na fidelidade aos ideais de S. João de Deus e da Ordem Hospitaleira, ética (bioética, ética social, ética administrativa), defesa do ambiente, responsabilidade social, sustentabilidade, justiça e distribuição equitativa de recursos; no compromisso de assunção de consequências e de empenhamento na construção de soluções;
- **Espiritualidade:** que se concretiza na comunicação institucional de cariz evangélico, no acolhimento holístico ao outro e na assistência espiritual ecuménica, na colaboração com paróquias, dioceses e com outras confissões religiosas.

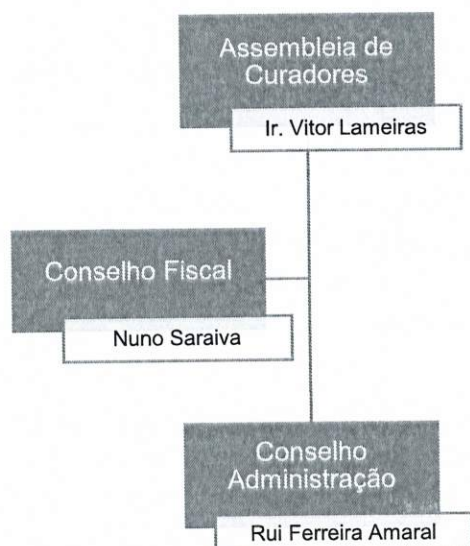
1.2 Órgãos Sociais

De acordo com os Estatutos da Fundação S João de Deus, na sua formulação de dezembro de 2015 (segunda versão desde a criação da instituição), os órgãos sociais institucionais que a compõem são:

- **Assembleia de Curadores** (que se consubstancia nos religiosos da PPOHSJD que compõem o órgão maior da instituidora;
- **Conselho de Administração órgão executivo** com a função de gerir e implementar as opções estratégicas aprovadas pela assembleia de curadores;
- **Conselho Fiscal:** órgão consultivo com a responsabilidade de acompanhar as opções de gestão e boa governança da instituição com especial enfoque nas questões fiscais e administrativas.

A formulação dos estatutos contempla ainda a existência de **outros órgãos sociais** que, por opção estratégica e inadequação à realidade atual, estão ainda por ativar. Acreditamos que, no decurso deste quadriénio, a sua existência e operacionalização tornar-se-á não apenas relevante, mas necessária.

1.2.1 Mandato 2018 – 2022



Assembleia de Curadores: *Presidente* Ir. Vítor Lameiras Monteiro (OH); *Vogais:* Ir. Alberto Paulo Mendes (OH); Ir. Paulo Irineu Gouveia (OH); Ir. Augusto Vieira (OH).

Conselho Fiscal: *Presidente:* Nuno Saraiva; *Vogais:* Sónia Ângelo (ISJD); Ir. Adelino Manteigas (OH).

Conselho de Administração: *Presidente:* Rui Ferreira Amaral (ISJD); *Vogal/Tesoureiro:* Ana Cristina Camilo; *Vogal/Secretário:* Rodrigo Ferrão Ulrich.

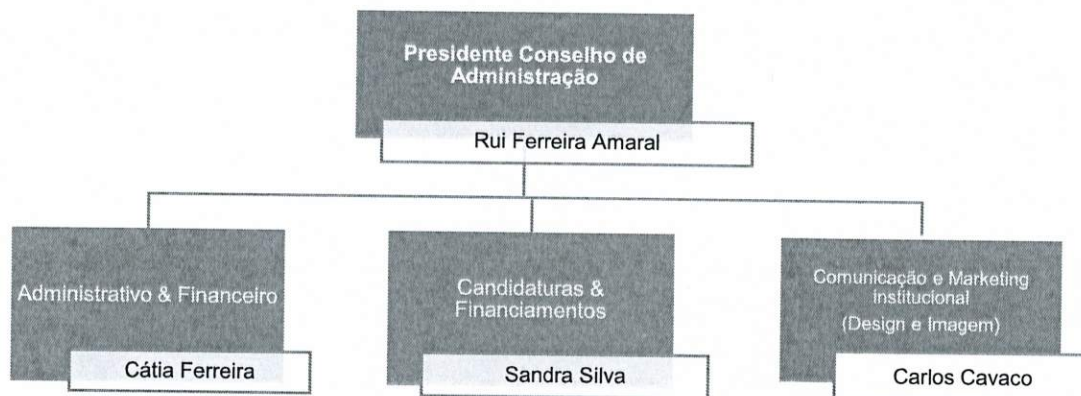
1.3 Estrutura Operacional

1.3.1 Sede

Sobre a orientação do Presidente do Conselho de Administração localiza-se na sede 3 áreas de trabalho nucleares para a ação da Fundação e cruciais para o crescimento, desenvolvimento e monitorização das presenças locais¹. No caso particular da colaboradora

¹ são acompanhadas diretamente pelo Presidente do Conselho de Administração.

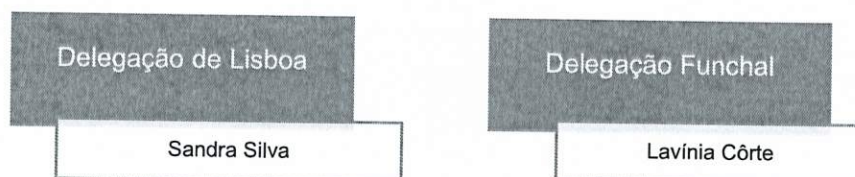
que desenvolve as atividades de candidaturas a financiamentos, acumula com as funções de coordenação da Delegação de Lisboa



1.3.2 Ação Local: Delegações e representações

Existem, neste momento, apenas **2 delegações** diretamente dependentes do Presidente da Fundação.²

As delegações (**Lisboa** e **Funchal**) desenvolvem um conjunto de atividades bem sedimentadas na comunidade e por isso os planos de atividades que apresentam, refletem já alguma maturidade: o carácter periódico de algumas delas são já sinónimo do reconhecimento pelos parceiros locais da importância das causas dos Irmãos de S. João de Deus, em geral e da saúde mental em particular.



1.4 Políticas de Governação

1.4.1 Política de Qualidade

A Fundação S. João de Deus assume a Gestão da Qualidade como um dos pilares importantes para a contínua confiança dos seus *stakeholders* no cumprimento da sua Missão, na melhoria de desempenho institucional e na promoção de programas de intervenção inovadores e eficazes. A sua aplicação quotidiana constitui, desta forma, uma responsabilidade individual de cada colaborador, enquanto representante da nossa instituição.

² Durante o ano de 2020 foram suspensas as presenças locais na Guarda, Braga, Porto, Ourém, Ponta Delgada e Évora. O retomar da sua atividade dependerá da avaliação de existência de condições e apoios para a sua reinstalação.

A Política de Gestão de Qualidade da Fundação defende então:

- 
- O compromisso dos Órgãos Sociais e de todos os colaboradores da Fundação na consciencialização, envolvimento e motivação para uma cultura da Qualidade em toda a organização;
 - A alocação criteriosa dos recursos indispensáveis para o cumprimento das iniciativas sociais dinamizadas;
 - O desenvolvimento das competências profissionais e estímulo da motivação e satisfação de todos os colaboradores, dando o respetivo retorno;
 - O desenvolvimento de sistemas de comunicação interna e externa que permitam a correta e rápida divulgação de informação;
 - O cumprimento das estratégias de medição e monitorização do desempenho da Fundação e das suas várias delegações;
 - A procura pela satisfação das necessidades e expetativas dos stakeholders organizacionais;
 - A tentativa de coordenar os projetos e procedimentos com as diretrizes provenientes da Cúria Geral e da Cúria Portuguesa, para melhor utilização dos esforços em prol da divulgação e desenvolvimento de ações relacionadas com a missão de S. João de Deus;
 - A aposta na formação dos colaboradores da Fundação, que permita que estes aprimorem as suas capacidades de trabalho, de forma a contribuírem para o processo de gestão e desenvolvimento da instituição;
 - A persecução de um bom ambiente de trabalho e de uma relação de confiança entre colaboradores, voluntários, parceiros e benfeitores (particulares e empresariais);
 - A garantia da sustentabilidade financeira da Fundação, quer através da gestão eficaz dos recursos desta, como através da constante procura por novos meios de financiamento e apoio à sua atividade;
 - A promoção do valor de hospitalidade nos colaboradores, para que estes tenham sempre presentes os valores da Missão de S. João de Deus;
 - A coordenação da ação desenvolvida com as restantes instituições inerentes à Província Portuguesa de S. João de Deus, num processo contínuo de cooperação institucional;
 - O compromisso de uma gestão de qualidade dos projetos e das instituições da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus, que permitam a sustentabilidade e gradual crescimento desta;
 - A medição dos resultados decorrentes do investimento feito pela Fundação nas suas diferentes áreas e projetos, com vista a uma melhor utilização dos recursos da mesma;
 - A afirmação da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus e suas instituições como a referência em Portugal na hospitalidade e cuidados aos mais necessitados – com especial enfoque nos doentes de saúde mental que assistimos, e nos idosos que apoiamos aquando da promoção do seu desenvolvimento ativo;
 - A auditoria de toda a atividade desenvolvida, como forma de garantir a legitimidade da mesma e a sua preocupação com a transparência.



2 PONTO DE PARTIDA: Regresso aos fundamentos

2020 obriga a uma reformulação das metodologias de trabalho em 2021 e talvez para os anos seguintes. Mantendo-se a pertinência da criação e manutenção das presenças locais que procurem na proximidade da relação com as populações a oportunidade da captação de novos benfeitores, o foco de 2021 terá os seguintes pontos de partida e contingências:

- A redução da equipa operacional conduzirá a alterações na dinâmica de distribuição e acompanhamento do trabalho;
- O planeamento de **atividades presenciais com grupos de benfeitores** será suspenso até reapreciação das condições para a sua execução. A comunicação com os benfeitores deve explorar por isso todas as ferramentas de ligação digital para que a confiança e relação destes com a nossa missão tenha o mínimo possível de consequências;
- As **atividades planeadas no contexto dos projetos sociais** ativos poder-se-ão manter desde que cumpridas as diretivas governamentais e as regras e normativos emanados pela DGS;
- As iniciativas de “Prémio Hospitalidade em Ação” e “Fundo Caridade e Hospitalidade” deverão ser colocadas em *standby*. Por outro lado, o Prémio de Investigação S. João de Deus poderá ser executado face ao seu impacto externo.
- A atividade de “angariação de fundos” deverá representar a matéria de trabalho da Fundação colocando as restantes atividades na qualidade de suporte, acessórias ou contextualizadoras. Entenda-se que, quanto maior for a notoriedade da Fundação, menor será a necessidade da sua existência;
- A produção de conteúdos motivadores e informativos, criadores de notoriedade institucional, deverá ser incrementada. Estes são uma ferramenta fundamental para a transmissão de campanhas de marketing “embutidas” no conteúdo e que são dirigidas à captação de novos aderentes às campanhas de angariação de fundos;
- A relação com a PPOHSJD e a cooperação com as iniciativas da Cúria Geral através da *Saint John of God Fundraising Alliance*, continuará a ser também um dos cuidados na estruturação das ações neste plano.

Handwritten signature/initials in blue ink.

2.1 Objetivos Estratégicos Orientadores da Ação

A base da ação delineada, terá sempre como principais diretrizes três objetivos estratégicos, que surgem pela necessidade de consolidar a **presença**, a **sustentabilidade** e a **eficiência da organização**, nomeadamente, das delegações, através da aposta no crescimento dos KPI:

- **Aumentar em 50% o número de contactos (potenciais benfeitores).**
- **Aumentar em 20% o número dos benfeitores e o valor angariado em doações;**
- **Converter 10% dos atuais benfeitores ocasionais em benfeitores regulares;**
- **Consolidar 100% de sustentabilidade financeira;**

2.2 Opções Operacionais

Na operacionalização da estratégia definida, importa esclarecer que algumas das decisões que serão tomadas, assentarão em opções operacionais. Esclarecemos abaixo cada uma dessas opções.



2.2.1 População Alvo

Toda a ação da Fundação São João de Deus é desenvolvida com vista à prevenção e desmistificação da saúde mental junto da população. Salientam-se, no entanto, dois grandes grupos alvos da sua intervenção social e comunitária: **peessoas com perturbação ou doença mental e idosos**. Quanto à sua ação como angariadora de fundos, o grupo alvo (preferencialmente definida) são pessoas com independência financeira, com afinidade religiosa com a religião católica e com disponibilidade para participação em atividades de prevenção da doença (em especial da doença mental).

2.2.2 Sustentabilidade

A sustentabilidade da Fundação depende diretamente de financiamentos externos, uma vez que **não produz lucro no decorrer das suas atividades**, como se depreende da sua estrutura legal enquanto ONGD, IPSS e organização com estatuto de utilidade pública. Assim, é com base nos projetos sociais de sustentabilidade, de campanhas como a da consignação do IRS, e do apoio logístico por parte PPOH de S. João de Deus, através - por exemplo - da cedência de espaços, que a Fundação consegue garantir a sua sustentabilidade. A Fundação procura ainda **rentabilizar o seu património** colocando a totalidade das receitas recolhidas a favor desta mesma sustentabilidade institucional.

Quanto ao planeamento de atividades apresentadas para este ano, esclarecemos que foram tidos em conta os **gastos** inerentes à sua realização e as **receitas, na forma de doações**, inerentes às mesmas. As perspetivas de valores angariados, assim como de novos contactos/benfeitores, foram calculados tendo em conta as contingências atuais, os recursos de cada delegação e a experiência de cada colaborador/delegado – sendo que também os resultados no final do ano deverão ser analisados pelas mesmas linhas de orientação.

2.2.3 Gestão e Captação de Novos Contactos (Novos Leads³)

Se nos anos anteriores as atividades de procura de novos contactos e de novos benfeitores foi uma **ocupação diária de todos os colaboradores**, em todas as delegações e, naturalmente, também na sede da Fundação, em 2021 esta dimensão toma maior prioridade.

Pretende-se ainda que parte benfeitores possam **converter a doação ocasional em regular** (de preferência através de débito direto) inclusive ser uma fonte de divulgação das nossas causas e, por isso, de angariação de potenciais novos contatos. Entre outras ações, estão por isso programadas ações de marketing digital e com recurso a parceiros nos *media* com “oferta de artigos” ligados ao tema de S. João de Deus e da Hospitalidade (alguns deles com mais de 10 anos de armazenamento e em risco de inutilização) como forma de captação de novos contactos e potenciais benfeitores.

A ideia de **ciclo de vida dos benfeitores** deve estar presente na forma como os colaboradores olham para a sua relação com os mesmos e deve ser sempre analisada quando queremos compreender de que forma poderemos fidelizá-los ou retirar intensidade na relação. Este será, inclusive, um tópico de destaque em todo o plano.

A gestão da Base de Dados existente (**salesforce**) faremos a agregação de todos os contactos existentes que não fizeram nenhum donativo nos últimos 5 anos, categorizando-os como inativos permanentes. Esta “limpeza”, já programada noutros anos, ajudará a entender melhor os benfeitores e a construir instrumentos de comunicação mais assertivos.

2.2.4 Alargamento da Presença Territorial

Nos últimos anos, em resultado da maior estabilidade das delegações, foi possível entender as principais diferenças regionais entre as várias zonas onde a Fundação atua, designá-las de forma diferente e, por isso, reconstruir os planos de ação inicialmente formulados. **É fundamental manter presente que um dos focos estratégicos de ação deste quadriénio continua a ser o aumento da ação local e a expansão regional da Fundação através da criação de delegações** com vista ao aumento progressivo (mas sustentado) do número de benfeitores.

Infelizmente, para 2021, esta dimensão terá que ser adaptada: com o número de presenças locais diminuído, o recurso a estratégias de promoção digital da Fundação associada à difusão da imagem e das causas suportada no apoio dos párocos locais poderá ser a linha de atuação para a continuidade das ações e crescimento local.

³ Notação utilizada no software de Fundraising SALESFORCE (recentemente atualizada para “prospeto de benfeitor”) Considera-se como um novo lead, um particular ou empresa cujos dados foram inseridos na base de dados após um relacionamento direto com a Fundação e as suas ações. Este passará a ser um novo benfeitor aquando da primeira doação. Desta fase inicial poderá passar a ser um benfeitor regular e fidelizado, cuja relação com a Fundação é baseada em confiança mútua, e se entende que existe um efetivo envolvimento deste com as causas de S. João de Deus.

2.2.5 Recursos Humanos



Com a inevitável **redução do número de elementos da equipa** para 2021, está planeado um investimento substancial na formação dos recursos humanos, acreditando que se baseia nestes não apenas a consolidação e o crescimento do nosso trabalho, mas também a representatividade da marca S. João de Deus. Com base em formações assistidas durante 2020 que será por isso construído um **curso (em formato vídeo/web) com temas fundamentais para a formação inicial de futuros novos colaboradores**. Mantemos a crença na estratégia futura de que o crescimento da Fundação, em recursos, doações e número de benfeitores, está intrinsecamente ligado ao aumento das presenças locais da Fundação e que em cada uma delas **o colaborador que nos representa é um fator determinante no sucesso das ações de angariação** e no nosso crescimento e sustentabilidade.

2.2.6 Organização do Trabalho

A capacidade de organizar o trabalho a partir da **virtualização dos encontros foi (e será) um dos maiores desafios a ultrapassar em 2021**. O crescimento de uma relação de proximidade com os parceiros é agora mais difícil de cultivar e com os benfeitores (muitos ainda infoexcluídos) tornou-se uma tarefa diária para todos. A incerteza dos períodos de contingência e recolhimento, associada à – sempre presente - potencialidade de contágio de grupo levou a que o Plano que agora se apresenta, se revista de uma excecionalidade que queremos ultrapassar e não repetir.

A maior **utilização da ferramenta de gestão de benfeitores (SALESFORCE)** traduziu-se num conhecimento com melhor qualidade dos benfeitores de S. João de Deus associados à Fundação. A parceria com a empresa EVERIS ajudou a equipa a explorar os recursos que esta plataforma oferece e, assim, a programar já para 2021 um conjunto de ações de consolidação das informações que deles retemos.

3 AÇÃO INTERNACIONAL

Integrada na Saint John of God Fundraising Alliance, figura de gestão dos múltiplos projetos internacionais onde a Ordem Hospitaleira de S. João de Deus, nos 53 países que contam com a sua presença, está especialmente implicada, e no âmbito da sua ação enquanto ONGD, a Fundação S. João de Deus continuará a atuar nos países em desenvolvimento e noutros em situação de emergência humanitária, através dos projetos e - de modo especial - nos seguintes:

3.1 Moçambique

- **“BEM – Bolsas de Estudo de Mérito”**, projeto em concretizado em **Nampula**, promovido pelos Irmãos de S. João de Deus que trabalham em Moçambique. Consistindo no apadrinhamento de jovens entre os 16 e os 27 anos de idade, este projeto permite financiar os seus estudos e o material que estes necessitam para poderem frequentar e terminar a sua formação académica, e procurar diferentes oportunidades profissionais. O projeto distingue-se ainda pela preocupação dos Irmãos responsáveis em manter uma linha de comunicação aberta e regular entre padrinhos e afilhados.
- **Programa “Papinha Boa”**: semanalmente, os Irmãos convidam mães que vivem no bairro contíguo ao Centro de Saúde Mental para virem ao centro dar comida aos seus meninos e meninas mais pequenos (ou mais fragilizados). Damos assim uso aos bens alimentares (farinhas para bebé, leite condensado, entre outros) doados em diversos momentos. A ajuda que entregamos, auxilia as mães e os bebés em maior carência e que são alimentados corretamente... este é um programa que funciona longe, mas que só resulta com a nossa ajuda das doações.
- **Programa Apoio Humanitário “RUMAR”** – Como forma de continuar a enviar fundos necessário para a compra de bens alimentares pelos Irmãos para apoiar diversas famílias carenciadas. Do conhecimento do terreno, sabemos que a pobreza extrema e a fome é tanta, que muitos dos alunos acabavam por desistir da escola e tentar recuperar o dinheiro para o utilizar para comer. Este programa também ajuda a que alguns jovens possam dar um rumo à sua vida: a compra de uma banca para vender produtos alimentares, para comprar uma motocicleta ou para tirar a licença de condução; para comprar um uniforme para usar no trabalho ou os materiais para que a sua casa possa ter um teto são algumas das necessidades que, continuamente, os irmãos encontram e nos fazem chegar na forma de pedidos de ajuda. Desta forma, procuramos enviar apoio financeiro para que os Irmãos tenham meios que permitam ajudar a resolver estas situações.
- **Uma Refeição por Dia: Ajuda Alimentar ao Centro S. João de Deus** – Envio de géneros e produtos alimentares através de contentor ou através de envio de recursos financeiros para que localmente, numa perspetiva de incentivo à economia local e de treino de autonomia para os nossos doentes, se possa fazer a aquisição dos produtos localmente.
- **Manter para Cuidar – Apoio à Manutenção do Centro de Saúde Mental** - envio de recursos financeiros para que localmente, numa perspetiva de incentivo à economia local



se contratem os técnicos para solucionar os problemas de manutenção das estruturas e equipamentos do centro e possam adquirir os produtos e materiais necessários.

3.2 Venezuela

- 
- **GRÃO A GRÃO** – Na sequência das iniciativas ocorridas (e adaptando à realidade atual) a delegação do Funchal continuará as atividades de recolha de fundos para apoio alimentar aos centros dos Irmãos de S. João de Deus em Caracas e Maracaibo;
 - **“ESPERANCINA” (Parceria com Associação Venexus)** – No seguimento do trabalho feito com a campanha “Grão a Grão”, foi-nos salientado pela Venexus as elevadas necessidades que têm a nível de medicação. Tentaremos por isso, junto de alguns parceiros, conseguir apoiar a instituição nesta ponte. Mais ainda, aproveitaremos o facto da Venexus ter facilidade em fazer chegar recursos à Venezuela, para enviar assim aos Irmãos de S. João de Deus em Caracas e Maracaibo os recursos que necessitarem;

3.3 Timor-Leste

- **“BEM – Bolsas de Estudo de Mérito”** - O projeto que iniciámos em Moçambique, a partir do Centro de Saúde mental S. João de Deus em Nampula, teve em 2020 a oportunidade de iniciar em Laclubar, cidade distanciada a cerca de 80 km de Díli, onde os Irmãos têm um Centro de Apoio à Saúde Mental que, a par do tratamento a pessoas com doença mental da região, apoia também a formação dos jovens da cidade. Dai nasceu uma associação de apoio a jovens do ensino secundário e universitário que está a ser avaliada e acompanhada pelos Irmãos. Trata-se de uma iniciativa com excelentes resultados em 2020 e que pretendemos manter o apoio em 2021.

4 PLANOS DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

4.1 Opções de construção

A construção dos orçamentos parcelares relativos a cada uma das atividades propostas seguiu as seguintes diretrizes:

1. **Coluna da Numeração das atividades (#):** para futura indexação no acompanhamento das atividades, a numeração deverá ser seguida, sem interrupções, ainda que transite de objetivo estratégico/operacional. A referência de alocação de atividades a determinadas áreas de trabalho ou a identificação de responsáveis pela sua execução deverá acontecer na forma de [XXX] (uso de parênteses retos) colocados em seguida ao número, ou, antecedendo a descrição da atividade (ainda que em 2021 não tenha sido usada esta referência mantém em texto para organização futura);
2. **Coluna “Descrição”:** a descrição das atividades deverá obedecer ao princípio “**simples e objetivo | criativo e compreensível**”. Se for estritamente necessária uma descrição longa para se entender qual a atividade e o que se pretende com a mesma, deverão ser colocados em “negrito” os termos mais relevantes para a sua correta compreensão;
3. **Coluna de “Gastos”:**
 - a. Devem ser **contemplados** apenas gastos diretos na execução das atividades (materiais e consumíveis específicos necessários como por exemplo: prestações de serviços externos, alugueres de espaços, cartazes ou *rollups* específicos para a divulgação da atividade; canetas, impressões; combustíveis ou outros gastos de deslocações);
 - b. Devem ser **excluídos**, gastos relacionados com a estrutura física, com recursos humanos ou uso de materiais de divulgação/publicidade, como uso de exemplares de gestos solidários já impressos, livros, pagelas, calendários ou outros artigos similares não deverão ser contemplados;
4. **Coluna de “Receitas”:**
 - a. Todas as receitas provenientes de serviços externos executados pela Fundação, mesmo que no âmbito de algum projeto social **deverão ser contempladas**; também deverão ser contemplados os donativos – principalmente os que advêm de atividades nas paróquias (usando valores



“reais” ou pensados com base em experiência passada); quanto aos valores recebidos em eventos, o valor colocado em receitas deverá igualar, pelo menos, o valor registado em gastos;

- b. Não deverão contabilizados valores de financiamentos a receber oriundos de candidaturas entregues, mas não aprovadas, nem outros valores que cujo grau de certeza de recebimento seja baixo.

5. **Coluna Calendarização:** para que a construção futura das atividades mensais a desenvolver seja o mais concreto possível, a programação da(s) data(s) de ocorrência das atividades deve ser a mais aproximada da realidade. Descrições vagas não ajudarão à concretização de planos mensais corretos e inviabilizam outras ações que poderiam acontecer no cumprimento dos objetivos;

6. **Colunas “Indicador” e “Meta”:** deverá conter os indicadores que verdadeiramente interessam para a instituição. Deverão ser evitados indicadores vagos, a não ser que seja a única forma de medir a execução e sucesso da atividade. Este indicador deverá ter em conta a construção dos KPI mensais em cada presença local. A valoração da meta deverá ter em conta um critério de razoabilidade (que garanta que é assente na experiência) mas suficientemente valorizado para garantir o crescimento progressivo.

4.2 Planos de Atividades

Inserem-se abaixo os planos de atividades operacionais das diferentes presenças locais da Fundação, construídas numa formulação adequada à sua realidade e momento de desenvolvimento. Em termos genéricos, faremos **69 atividades (cerca de metade das previstas em 2020)** procuraremos captar cerca de **500 novos benfeitores** através das vias alternativas que propomos.

4.2.1 SEDE | Plano Operacional

#	Atividades	Gastos	Receitas	Calend	Indicador	Meta	Observações
OE1 - Consolidar a presença, sustentabilidade e eficiência da Sede e das delegações							
1	Reduzir os custos de estrutura e funcionamento (que possam ser patrocinados)	0,00 €	0,00 €	Jan-Dez	% de redução do valor em rubrica 6.2.3 (materiais)	Redução de 10%	-
2	Preparar a implementação do sistema de gestão de qualidade	0,00 €	0,00 €	Jan-Jun	n.º de instruções de trabalho, por área de intervenção, implementadas	2 instruções de trabalho / área de intervenção	-
3	Garantir o acompanhamento (físico/virtual) regular das delegações e a monitorização dos resultados	293,86 €	0,00 €	Jan-Dez	n.º de sessões de acompanhamento	(12 meses x 2 delegações) = 24 sessões	(viagens, combustível e alimentação)
4	Realizar 1 ação de formação/esclarecimento de dúvidas com as delegações por mês (garantir a implementação de OKR's e o uso da plataforma Salesforce)	0,00 €	0,00 €	Jan-Dez	n.º de ações de formação/esclarecimento efetuadas	12 ações	(teams/skype/zoom - sem necessidade de compra de licenças)
5	Elaborar candidaturas a fundos, nacionais e internacionais, para financiamento e apoio aos projetos sociais e Missões	0,00 €	0,00 €	Jan-Dez	taxa de sucesso: n.º de candidaturas aprovadas/n.º de candidaturas realizadas	taxa de sucesso > 0,25	
6	Envio de pedido de consignação de IRS a novos contactos e benfeitores angariados em 2020	0,00 €	29 000,00 €	Abril	Valor da Consignação	Igualar o valor de consignação do ano anterior	(materiais já feitos em 2020 e não usados)
7	Implementar Atrium Hospitalidade – Residência Padre Pereira (Fátima)	200,00€	5 000,00 €	Jan-Dez	Taxa de ocupação	50%	Materiais de Manutenção
8	Manter Atrium Hospitalidade – Residência Francelina Leite (V.N. Gaia)	200,00€	5 000,00 €	Jan-Dez	Taxa de ocupação	50%	Materiais de Manutenção
9	Manter Atrium Hospitalidade – Residência S. Rafael (Lisboa/Olivais)	200,00€	9 646,07 €	Jan-Dez	Taxa de ocupação	100%	Materiais de Manutenção
OE2 - Aumentar o número de iniciativas, eventos e atividades de angariação de fundos							
10	Gerir (o sistema) a proteção de dados de contactos e benfeitores	0,00 €	0,00 €	Jan-Dez	rácio: n.º de saídas efetivas da BD / n.º de pedidos de exclusão de BD	0,2	Registrar a razão de todas as saídas da BD
11	Organização (de e/ou em parceria) de eventos para angariação de contactos	0,00 €	0,00 €	Jan-Dez	n.º de eventos realizados	2	(Eventuais atividades com a Equipa de golfe SJD)
12	Realizar a Série para TV “Vidas com Alma”	0,00€	0,00 €	Jan-Jun	n.º de episódios realizados	24	-
13	Realizar a 2ª temporada da Série para TV “do Hábito ao Monge”	0,00€	0,00 €	Jan-Jun	n.º de episódios realizados	8	-

14	Realizar a Série para TV "Peças com História"	0,00€	0,00 €	Jan-Jun	n.º de episódios realizados	24	-
15	Realizar a Série para Rádio "Voz da Hospitalidade"	0,00€	0,00 €	Jan-Dez	n.º de episódios realizados	12	-
OE3 - Incentivar/reforçar a cooperação com a PPOHSJD							
16	Realizar ações de esclarecimento sobre o trabalho da Fundação nos estabelecimentos hospitalares SJD	0,00 €	0,00 €	Jan-Dez	n.º total de sessões organizadas (uma por centro)	8	Via zoom/teams em reuniões de direção ou com equipas de colaboradores
17	Manter o apoio à PPOHSJD nos custos suportados por esta com as Missões que estão na sua responsabilidade	15 000,00 €	0,00 €	Dez	valor alocado à PPOHSJD	Execução da transferência bancária	
18	Elencar e priorizar os custos com a manutenção dos centros nas Missões	0,00 €	0,00 €	Jan-Mar	listas de priorização da necessidade de apoios financeiros	1 lista por missão	(com o fim de planejar as campanhas de apoio financeiro)
19	Executar o Prémio de Investigação Científica S. João de Deus	1 000,00 €	0,00 €	Mar	Nº de referências mediáticas nos OCS	6	
20	Manter a cooperação com a SJG Fundraising Alliance, com a Curia Geral e privilegiando as missões da responsabilidade da PPOHSJD	0,00 €	0,00 €	Jan-Dez	n.º de projetos apoiados	4	Não se prevê nenhuma viagem para reuniões deste grupo
21	Envio de Ajuda Humanitária e Alimentar à Missão em Moçambique / Nampula	0,00 €	6 000,00€	Jan	Entrega de valor ao Centro de Saúde Mental SJD Nampula	1	
22	Apoio à formação escolar de jovens carenciados em Moçambique / Nampula – Bolsas do BEM	0,00 €	5 000,00€	Jun-Dez	Nº de jovens apoiados	25	
23	Apoio à subsistência e desenvolvimento social de famílias carenciadas em Moçambique / Nampula - RUMAR	0,00 €	5 000,00€	Jun-Dez	Nº de famílias/projetos de vida apoiados	10	
24	Apoio à formação escolar de jovens carenciados em Laclubar / Timor Leste – Bolsas do BEM	0,00 €	5 000,00€	Jun-Dez	Nº de jovens apoiados	20	
25	Envio de ajuda Humanitária para Venezuela	0,00 €	1 000,00 €	Jun	n.º de novos benfeitores	50	(online; em parceria com associações identificadas já em 2020)
26	[Porta Elvira] Documentar e publicitar nos suportes digitais a produção de artigos produzidos pelos utentes dos estabelecimentos hospitalares SJD	500,00 €	0,00 €	Jan-Dez	n.º de produtos de merchandising institucional documentados	pelo menos 1 produto por estabelecimento hospitalar SJD presente no site	
27	Implementação da Campanha de Divulgação / "You Should Mind"	12,30 €	0,00 €	Jan-Dez	Nº de seguidores no Instagram	5 000 seguidores	manutenção de alojamento online



Plano de Atividades e
Orçamento 2021

Envio dos GS por via CTT, digital (newsletter) e disponibilização no site para benfeitores ativos									
28		1680,00 €	0,00 €	Jun e Nov	n.º de publicações digitais de GS (newsletter); colocação em site	2 (publicações anuais)			
29	Organização de dossier de imprensa (comunicação) de cada projeto ativo da FSJD	0,00 €	0,00 €	Fev	n.º de projetos com dossier de comunicação	todos os projetos ativos têm dossier de comunicação			
30	Estabelecer ligação operacional com elementos facilitadores dos OCS (a nível nacional)	0,00 €	0,00 €	Jan-Dez	n.º de presenças da FSJD nos OCS	presença da FSJD nos OCS / maiores eventos			
31	Dinamização de micro campanhas solidárias (crowdfunding/ Giving Tuesday/ injunções)	0,00 €	0,00 €	Jan-Dez	N.º de campanhas	4			
32	Dinamização Sistemica das redes sociais			Jan-Dez	N.º de posts mensais	15			
33	Organização do 1.º Retiro S. João de Deus	0,00 €	0,00 €	Mai	Taxa de execução	100%			



4.2.2 Lisboa | Plano Operacional

#	Atividades	Gastos	Receitas	Calend	Indicador	Meta	Notas
OE1 - Consolidar a presença, sustentabilidade e eficiência das delegações							
1	Promoção e manutenção do espaço Atrium Hospitalidade	200,00€	0,00€	Jan-Dez	Taxa de ocupação	100%	1
2	Promoção de consultas de psicologia	0,00€	3 740,00€	Jan-Out	Receitas geradas	150%	
3	Participação em reuniões da Rede Social de Lisboa e outras redes	0,00€	0,00€	Jan-Dez	N.º partic. em reuniões	4	
4	Dinamização da consignação do IRS	0,00€	0,00€	Jan-Mai	N.º marcadores distribuídos	5000	
OE2 - Aumentar o número de eventos e atividades de angariação de fundos							
5	Dinamização da consignação do IRS	0,00€	0,00€	Jan-Mai	N.º marcad. distrib	5000	
6	Realização de contactos de acompanhamento (email e telefone)	0,00€	0,00€	Jan-Dez	N.º de contactos mensais	100	
7	Organização de microeventos (companhia do crochet e costura; visitas a museus; workshops e encontros temáticos)	4 030,00€	5 840,00€	Abr-Dez	N.º de eventos organizados	12	
8	Promoção do MENTALizar 4Work (sessões de sensibilização e rastreios)	100,00€	0,00€	Jan-Out	Implementação do evento	1	
9	Produção de vídeos psicoeducativos na área da Saúde Mental	0,00€	0,00€	Jan-Out	N.º de vídeos produzidos	10	
10	Manutenção do Portal VivaMENTE/ Entrega do Prémio Saúde Mental	0,00€	0,00€	Jan- Out	N.º de artigos	10	
11	Promoção dos Grupos de suporte psicológico	0,00€	0,00€	Jan- Out	N.º de grupos	3	
12	Realização de sessões de acompanhamento psicológico presencial/virtual e por telefone	0,00€	0,00€	Jan -Out	N.º de pessoas envolvidas	30	
13	Realização de viagens internacionais de turismo cultural e religioso	75,00€	1 350,00€	Set-Out	N.º de viagens realizadas	2 (suspensas)	
14	Organização de peditórios nas paróquias	50,00€	750,00€	Set-Dez	N.º de peditórios realizados	4	
15	Conceção e promoção da TeleAcademia da Memória	0,00€	0,00€	Jan-Dez	N.º de pessoas envolvidas	100	
16	Conceção e promoção de jogos da Mala da Memória	0,00€	0,00€	Jan-Dez	N.º de jogos produzidos	6	
OE3 - Incentivar/reforçar a cooperação com a PPOHSJD							
17	Realização de visitas com grupos de empresas e paróquias à CST e outros centros - Presencial e/ou virtual	0,00€	0,00€	Jan a Jun	N.º visitas realizadas	10	18

4.2.3 Funchal | Plano Operacional

#	Atividades	Gastos	Receitas	Calend	Indicador	Meta	Notas
OE1 - Consolidar a presença, sustentabilidade e eficiência das delegações							
1	Divulgação da FSJD e dos projetos/causas junto de entidades locais	100,00 €	0,00 €	Jan a Dez	Nº de parcerias	20	
2	Ações de sensibilização de Saúde Mental e/ou Webinars	0,00 €	200,00 €	Fev e Dez	Nº de locais	5	
3	Estabelecimento de protocolos com comércio local (campanhas sociais)	0,00 €	500,00€	Jan a Dez	Nº de lojas com protocolo	10	
4	Lançamento de campanha de IRS: Pedido de apoio a comércio local, empresas de contabilidade e solicitadores	50,00 €	0,00 €	Jan a Maio	Nº de empresas envolvidas	5	
5	Contato presencial e telefónico com benfeitores específicos	50,00 €	0,00 €	Jan a Dez	(1) Nº contatos telef; (2) Nº de visitas	(1) 400 (2) 50	
OE2 - Aumentar o número de eventos e atividades de angariação de fundos							
6	Executar atividade "Levar as causas às paróquias"	50,00 €	300,00 €	Mar; Jun; Out	N.º de peditórios realizados	10	
7	Organização de dois jantares temático de beneficência	50,00 €	300,00 €	Abril; Out	N.º de participantes	80	
8	Lançamento de campanha IRS: Pedido de apoio a empresas de contabilidade e solicitadores	0,00 €	0,00 €	Jan-Mai	N.º de empresas envolvidas	5	
9	Concerto Solidário Online	0,00 €	100,00 €	Fevereiro	N.º de benfeitores	10	
10	Torneio Solidário de Golfe SJD/ Palheiro (sem utentes)	50,00 €	500,00 €	Jan a Dez	N.º de benfeitores	20	
11	Execução de Rastreios cognitivo	0,00 €	200 €	Mar; Ago; Nov.	Nº de rastreios realizados	3	
12	Lançamento de desafio viral de apelo à Saúde Mental	0,00 €	0,00€	Maio	Nº de participantes	200	
13	Execução de Exposição fotográfica "Mens Sana"	0,00 €	150,00€	Junho	Nº de participantes	20	
14	Organizar "Noite dos Pais"	10, 00€	200,00€	Setembro	Nº de festas	1	
15	Organizar "Sunset" 1º Encontro temático para uma causa	0,00€	200,00€	Ago	Nº de sunsets	1	
16	Atividades de estimulação cognitiva	200€	200,00€	Jan a Fev	N interv. realizadas	120	
17	Executar atividade "Levar as causas às paróquias"	50,00 €	300,00 €	Mar; Jun; Out	N.peditóriosrealizados	10	
OE3 - Incentivar/reforçar a cooperação com a PPOHSJD							
18	Elaboração de candidaturas a financiamentos externos *	0,00 €	25.000 €	Jan a Dez	N.º de cand. entreg	2	*n/a
19	Realização de visitas com grupos de empresas e paróquias à CSSJD interligado com a atividade "Caça ao Tesouro" – Presencial e/ou virtual	0,00€	0,00€	Jan a Jun	Nº visitas realizadas	10	18

4.3 Orçamento

Para a construção deste orçamento que se apresenta, a **Fundação opta:**

- As **rubricas de Gastos estão sobrevalorizadas** (em função dos gastos estimados já consolidados no encerramento de contas do mês de agosto e com a perspetiva de cumprimento orçamental no último quadrimestre) i.e., foram tidos em conta todos os gastos efetuados no ano de 2020 incrementados ou ajustados com os gastos enunciados nos planos de atividades de 2021 de cada presença local. De ressaltar que, em todas as atividades que têm gastos registados em PAO, se acabarem por não serem efetivadas o respetivo custo também não ocorrerá;
- Usar o valor de 1,007 de taxa de inflação para o ano de 2021 (divulgado pelo INE com base nas estimativas do Orçamento de Estado para 2020 e no valor comunicado pelo Banco de Portugal) nos cálculos orçamentais das rubricas apresentadas;
- Os valores são apresentados com IVA, calculado e incluído à taxa correspondente;
- Quanto aos Recursos Humanos, nas rubricas de gastos com pessoal não foi contemplado qualquer acréscimo relativo a aumentos salariais;
- As rubricas de **Receitas** estão **subvalorizadas**, i.e., foram usualmente apenas registados em PAO os valores mínimos (que cobrem os valores dos gastos incorridos). Sempre que, com base na experiência de execução de atividades semelhantes passadas e usando o princípio da razoabilidade nesse cálculo, esse valor é tido como “real”;
- Na mesma perspetiva de contabilização das rubricas de Receitas, as que resultam da **Utilização dos apartamentos em VN Gaia, Olivais e Fátima** são relativas à colocação de todos os imóveis em regime de arrendamento a terceiros (ainda que os plano de dinamização possam ainda ser ajustados pelo Conselho de Administração);
- No final do orçamento apresentado e olhando ao *superavit* estimado, são descritas em Quadro de Investimento duas atividades inscritas a título de eventual gasto i.e., decorrerão apenas se forem cumpridos os limites das rubricas orçamentadas e na necessidade efetiva da sua concretização.

Plano de Atividades e
Orçamento 2021

Rubrica	Descrição	Orçamento 2021
6	GASTOS	239.636,43
62	Fornecimentos e serviços externos	27.951,17
622	Serviços especializados	9.271,85
6221	Trabalhos especializados	5.797,43
6222	Publicidade e propaganda	480,00
6223	Vigilância e segurança	23,37
6224	Honorários	600,00
6226	Conservação e reparação	800,00
6227	Serviços Bancários	1.001,05
6228	Outros	240,00
623	Materiais	1.700,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	100,00
6232	Livros e documentação técnica	50,00
6233	Material de escritório	600,00
6234	Artigos para oferta	185,00
6238	Outros	765,00
624	Energia e fluidos	6.261,28
6241	Eletricidade	2.477,22
6242	Combustíveis	2.545,45
6243	Água	1.238,61
625	Deslocações, estadas e transportes	393,86
6251	Deslocações e estadas	293,86
6252	Transportes de pessoal	100,00
626	Serviços diversos	10.324,18
6261	Rendas e alugueres	2.423,88
6262	Comunicação	4.235,56
6263	Seguros	1.055,04
6265	Contencioso e notariado	150,00
6266	Despesas de representação	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	1.415,00
6268	Outros serviços	1.374,70
63	Gastos com o Pessoal	126.200,70
632	Remunerações do pessoal	99.915,86
6321	Remunerações do pessoal - vencimentos	99.915,86
634	Indemnizações	689,00
6342	Indemnizações - Pessoal	689,00
635	Encargos sobre remunerações	20.846,26
6352	Enc. s/rem.-pessoal	20.846,26
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.141,58
6361	Seg.ac.trb-órgãos sociais	867,73
6362	Seg.ac.trb - pessoal	2.273,85
638	Outros gastos com o pessoal	1.608,00
6382	Ocp- pessoal	1.608,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	19.000,00
65	Perdas por imparidade	0,00
651	Em dívidas a receber	0,00
6511	Clientes	0,00
68	Outros gastos e perdas	51.484,56
681	Impostos	1.302,06
6811	Impostos diretos	1.302,06
6812	Impostos Indiretos	0,00
6813	Taxas	0,00
686	Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00
6867	Gastos em investimentos não financeiros	0,00
687	Gastos em investimentos não financeiros	0,00
688	Outros	50.182,50
6881	Correções relativas a períodos anteriores	0,00
6882	Donativos	65.000,00
6883	Quotizações	82,50
6888	Outros não especificados	100,00
69	Gastos de Financiamento	0,00



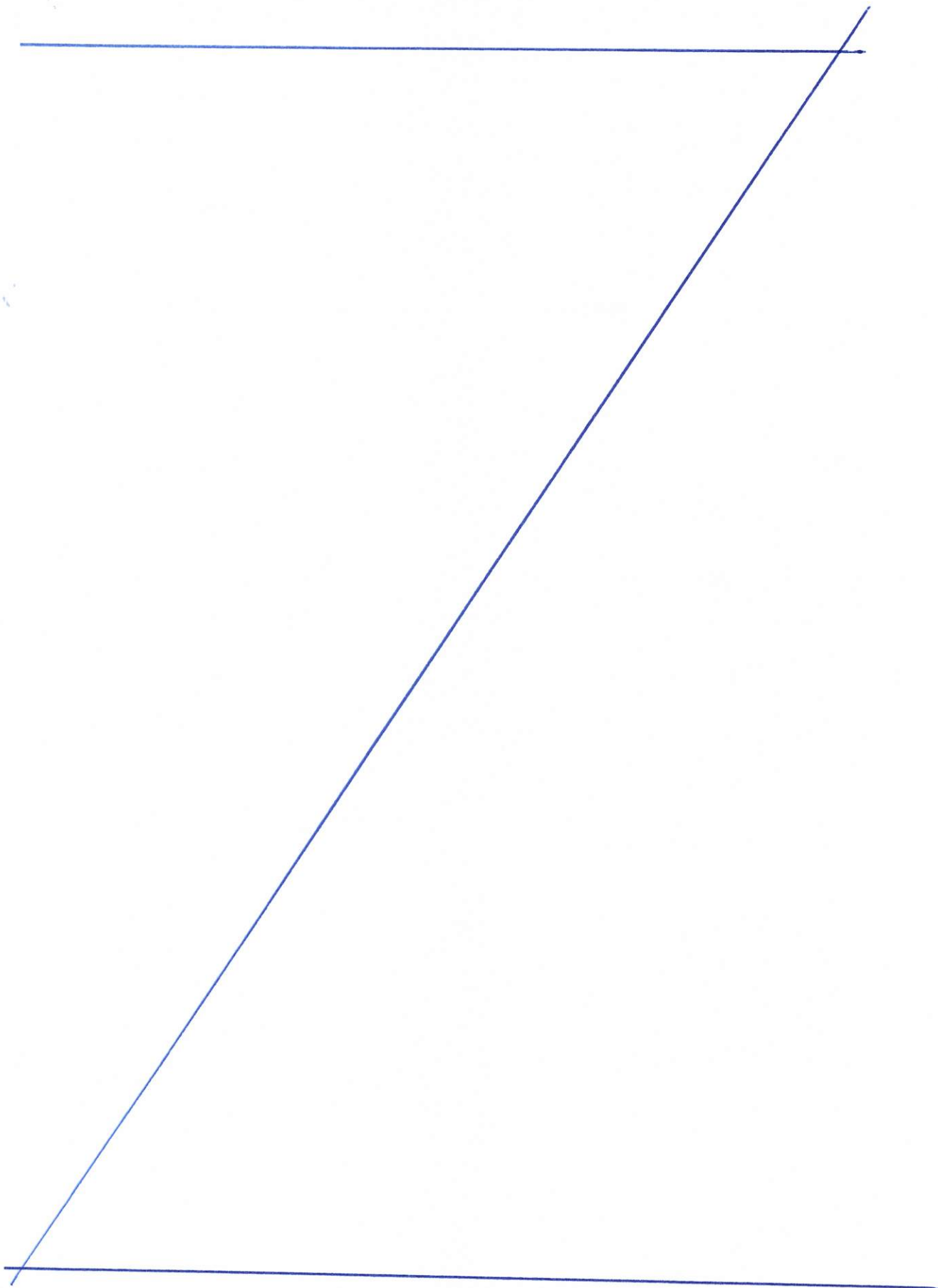
7	RENDIMENTOS	260.575,27
72	Prestações de serviços	50.266,07
725	Serviços secundários	50.266,07
7251	Aluguer de espaços - IVA Liquidado - Tx Normal	26.880,00
7252	Fotocópias - IVA liquidado - taxa normal	0,00
7253	Rendas de Imóveis	19.646,07
7254	Serviços de saúde	3.740,00
727	Anulação de Prestação de serviços	0,00
7272	Anul. Prestação Serviços - Tx. Normal	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	209.309,21
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	41.571,27
7511	ISS, IP - Centro Distrital	0,00
7512	Consignação IRS	29.000,00
7513	Capacitar - Portugal 2020	0,00
7515	Câmara Municipal de Lisboa	12.571,27
7515	Câmaras Diversas	0,00
7516	Financiamento Portugal 2020/PoiSe	9.166,67
752	Subsídios de outras entidades	117.000,00
7521	Donativo numerário	112.000,00
7522	Donativos em Espécie	5.000,00
78	Outros rendimentos	0,00
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00
7821	desc. PP - Isentos s/reg. de Iva	0,00
784	Ganhos em inventários	0,00
7848	Outros Ganhos	0,00
787	Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00
7871	Alienações	0,00
788	Outros	0,00
7881	Correções relativas a períodos anteriores	0,00
7883	Imputação de subsídios para investimentos	0,00
7888	Outros	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.000,00
791	Juros obtidos	1.000,00
7911	De depósitos	1.000,00

8	RESULTADOS	20.938,84
812	Imposto sobre o rendimento do período	5.000,00
818	Resultado Líquido	15.938,84

Nota Final:

Na avaliação final deste orçamento, dever-se-á ter em consideração que no saldo positivo resultante não estão considerados as diversas instabilidades que decorrerão da incerteza dos meses de 2021 e ainda os seguintes gastos perspetivados a **TÍTULO DE INVESTIMENTO** no seguinte quadro:

#	Descrição de investimento	Valor a adjudicar
1	Eventual recolocação/reajuste estrutura da delegação LX	10.000,00 €
2	Atrium's Hospitalidade (mobiliário e comodidades - aluguer)	5.000,00 €



miss
P

